

Contrato vencido

Para manter o serviço, a atual administradora deve receber uma autorização provisória do Daer até o desfecho da licitação, suspenso pelo TCE/RS



Autorização provisória vai garantir o atendimento a cerca de oito mil pessoas que passam diariamente pela Rodoviária de Passo Fundo

Redação/ON

O contrato entre o Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem) e a atual administradora da Estação Rodoviária de Passo Fundo, Paim, Bordignon e Cia está vencido desde maio, mas segundo Departamento, o terminal permanece em operação com a mesma empresa até o desfecho da ação judicial que suspendeu a licitação há um ano e oito meses. Segundo a Direção de Transportes Rodoviários do Daer, está trami-

tando uma autorização provisória para dar garantia de prestação do serviço na cidade. A decisão foi tomada já que não há previsão de quando ocorrerá o julgamento no Tribunal de Contas do Estado da ação que culminou na suspensão. A situação já se arrasta desde novembro de 2012.

Licitações

O processo de renovação das licitações nos terminais gáchos iniciou há pouco mais de dois anos, após uma força-tarefa que investigou denúncias de irregu-

laridades no Daer em 2011. A investigação identificou contratos vencidos de administração de rodoviárias e prorrogações de contratos irregulares, entre eles o de Passo Fundo, que é operado pela empresa Paim Bordignon há mais de 70 anos. A última renovação aconteceu em 1992, mas sem passar por licitação pública. O contrato com o governo do Estado venceu em maio de 2014. Diariamente passam cerca de oito mil pessoas pela Rodoviária de Passo Fundo e entre 50 e 60 ônibus.

Passo Fundo mantém a venda de passagens para Marau

O encerramento das atividades da empresa que opera a rodoviária de Marau na próxima quinta-feira (31) não altera a emissão das passagens em Passo Fundo. Segundo a responsável pelo Marketing da Rodoviária de Passo Fundo, Cristiane Amaro, o fechamento do terminal não traz prejuízos aos cerca de 300 passageiros que viajam todos os dias de Passo Fundo para Marau. "O fechamento da estação rodoviária de Marau é um fato isolado e conosco está tudo certo. Cada cidade tem sua concessão e administração. A nossa rodoviária está funcionando normalmente e continuará atendendo", esclarece.

A venda de passagens permanece sendo realizada no terminal de Passo Fundo, que mantém os 23 horários diários com destino à cidade vizinha. A maioria deles é realizada pela Unesul, todos semidiretos, com destino também as cidades de Vila Maria, Casca e Caxias do Sul. "A única coisa que mudará será o ponto de embarque e desembarque em Marau".

O terminal da cidade vizinha ficará temporariamente desativa-

do até a realização de uma nova licitação, já que o vencedor da última desistiu do contrato com o Daer. Já a venda de passagens de transporte intermunicipal de Marau para outros municípios passará a ser emitida diretamente nos veículos das empresas transportadoras. Para não prejudicar passageiros a atual concessionária, irá ceder por um prazo médio de 90 dias, de forma gratuita, os box de estacionamento para parada dos veículos e para o embarque e desembarque de passageiros.

Tribunal de Contas

O TCE/RS analisa desde dezembro de 2012 o edital da licitação de Passo Fundo. Segundo o órgão, as exigências confrontam a Lei de Concessões, ao determinar a apresentação de certidão do Cartório de Registro de Imóveis comprovando que o licitante é proprietário do imóvel objeto de sua proposta ou de documento que comprove que possui autorização para a utilização do bem. Duas empresas haviam se candidatado à concorrência, a atual concessionária do serviço Paim, Bordignon e Cia e a Cuore Desenvolvimento Urbano.

UPF sedia apresentação do Plano Estadual de Saneamento

Encontro reuniu representantes de municípios de toda a região de abrangência da Bacia do Rio Passo Fundo

Trazer para o público local a discussão acerca do planejamento em saneamento básico, integrando as iniciativas de cada município com o que se projeta em termos de programa estadual, motivou um encontro na tarde desta sexta-feira (25/07), na Universidade de Passo Fundo (UPF). A apresentação do termo de referência do Plano Estadual de Saneamento Básico reuniu representantes de municípios da região de abrangência da Bacia do Rio Passo Fundo e ocorreu du-

rante a reunião ordinária do Comitê de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo (CBHPF), com a participação de representantes do Comitê e da sociedade civil organizada.

O Plano de Saneamento Básico tem o objetivo de possibilitar a criação de mecanismos de gestão pública da infraestrutura relacionada aos quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento de efluentes sanitários, manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais, visando a melhoria da salubridade ambiental da população. De acordo com o chefe da Divisão de Saneamento da Secretaria de Estado de Habitação e Saneamento (SEHABS), Pedro Antônio Dall Acqua, o plano estadual já foi licitado para execução, teve três empresas interessadas e a vencedora homologada. Atualmente, devido ao recurso de



Evento trouxe para conhecimento da comunidade local aspectos relativos ao plano estadual

uma das empresas, o plano está suspenso há quatro meses até o julgamento do mérito e, segundo ele, entre agosto e setembro, está prevista a continuidade do processo. "Se ocorrer dentro deste prazo, esperamos que os trabalhos iniciem em outubro ou novembro deste ano", pontua.

O Plano Estadual de Saneamento Básico está previsto na Lei 12.037/2003. Foram contratados serviços técnicos especializados para a elaboração do projeto, para definir objetivos, metas e programas de ações para melhorar o saneamento no Estado. Para o presidente do CBHPF,

Claudir Luiz Alves, é importante promover essa troca de experiências. "Todos os eixos do Plano Estadual de Saneamento vão se encontrar dentro desse grande projeto e é importante trazer o tema para debate, para tomar público e de conhecimento das entidades", considera.